

Avaliação microbiológica das superfícies hospitalares do Hospital Municipal Eurico Dutra do município de Barreiras

Deyse S. Câmara (IC)¹, Bruna C. Gontijo (IC)¹, Jaisa L. Almeida (IC)¹, Júlia C.O. Lima (IC)¹, Lucas G. Azevedo (IC)¹, Dayane O. Rodrigues (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47 800-000, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: dayane.rodrigues@ufob.edu.br

Palavras Chave: ambiente hospitalar, patógenos, transmissão.

Abstract

The objective of this study was to investigate the environmental microbiota of the hospital surfaces of the Municipal Hospital Eurico Dutra in Barreiras (BA), identifying and knowing the antimicrobial susceptibility profile of the microorganisms present in these areas, and to analyze and propose the adequacy of the prevention measures and control of environmental contamination in the hospital units analyzed.

Introdução

O ambiente hospitalar quando ocupado por pacientes colonizados ou infectados pode se tornar contaminado [1]. Nessas condições esse ambiente guarda íntima relação com o desenvolvimento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), que estão intimamente relacionadas à deficiência nos padrões de assepsia e limpeza do ambiente hospitalar, que proporciona focos de contato e de transmissão. As mãos dos profissionais de saúde também podem se tornar uma fonte permanente de agentes patogênicos, devido à intensa manipulação de pacientes portadores e destes fômites contaminados [2].

Sendo assim, considerando-se a relevância do assunto e a necessidade do levantamento de dados hospitalares locais, houve o interesse na execução desta pesquisa, que gerou conhecimento da microbiota ambiental e do seu perfil de sensibilidade aos antibióticos, fornecendo subsídios que podem favorecer a uma maior adesão dos profissionais de saúde às medidas de prevenção e controle das IRAS e de disseminação de patógenos no hospital estudado.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo transversal, no qual foram coletadas amostras clínicas das superfícies das bancadas, cabeceiras de leito, colchão, grade lateral do leito, suporte do soro e maçanetas nas enfermarias clínicas e cirúrgica, sala de apoio e centro cirúrgico do HMED, utilizando-se a técnica de fricção de “swabs” estéreis umedecidas em caldo “Brain Heart Infusion” (BHI). As amostras foram transportadas ao laboratório de microbiologia do UFOB, seguindo-se à incubação em estufa por 24h e subcultivo em Agar Sangue e Agar MacConkey, para realização dos testes de clássica identificação e sequencialmente realização do teste de sensibilidade aos antimicrobianos pela técnica de difusão em Agar segundo metodologia proposta pelo “Clinical and Laboratory Standards

Institute” (CLSI), com os seguintes discos de antimicrobianos: oxacilina; azitromicina; cefoxitina; sulfonamidas e rifampicina. Os resultados obtidos foram formatados e analisados, seguindo o protocolo do CLSI.

Resultados e Discussão

Os resultados nas quatro unidades hospitalares demonstraram contaminação por pelo menos um tipo de bactéria em 98% das superfícies, sendo que 94% estavam contaminadas por bactérias potencialmente patogênicas, sendo o *Staphylococcus aureus* o mais prevalente, representando 41,3 % das bactérias identificadas. Demonstrando falha na aplicação das medidas de prevenção e controle de infecções hospitalares e de disseminação de patógenos adotadas pela unidade, como a desinfecção e limpeza das superfícies hospitalares e a higienização das mãos.

Foram encontradas altas taxas de resistência entre todos os grupos de microrganismos testados. Com destaque para as cepas de *S. aureus* resistentes à oxacilina, (58,3%), um grande responsável por infecções em ambiente hospitalar, constituindo um importante problema clínico e de saúde pública.

Além disso, observou-se altas taxas de multirresistência entre as cepas de *Staphylococcus* (37,5%) indicando um risco adicional aos pacientes das unidades investigadas. Revelando a importância da análise e reflexão acerca dos fatores de risco associados ao uso indiscriminado de antimicrobianos em ambientes hospitalares.

Conclusões

Os resultados apresentados contribuíram para o conhecimento da microbiota ambiental do HMED e irão servir de base para um trabalho de conscientização da equipe do hospital, que será realizado em momento oportuno de apresentação dos resultados e reforço das medidas de prevenção e controle de IRAS. Espera-se, com isso, contribuir com a segurança do paciente e do ambiente hospitalar do HMED.

Referências

- [1] A.C. Oliveira, Q.S. Damasceno, Rev. Esc. Enferm. USP 44 (2010) 1118.
- [2] L.F. Cavalcante, R. Gomes; M.C.S. Minayo, Cad. Saú. Púb. 22 (2006) 31.